

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERFIL DE PACIENTES ANTICOAGULADOS E COMPORTAMENTO DA RELAÇÃO NORMALIZADA INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE DESCRITIVA

**Relatoria:** KARYNE KIRLEY NEGROMONTE GONÇALVES

**Autores:** Vânia Pinheiro Ramos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** As doenças cardiovasculares configuram a principal causa de mortes. O uso de Anticoagulantes Orais (ACOS) é a principal terapia para a prevenção de complicações tromboembólicas e hemorrágicas, que implica em acompanhamento rigoroso para manter a estabilidade da Relação Normalizada Internacional (RNI) e evitar complicações. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico, econômico e clínico de pacientes anticoagulados e comportamento da RNI. **Método:** Estudo descritivo, realizado de janeiro a fevereiro de 2024, com pacientes anticoagulados acompanhados no ambulatório especializado de anticoagulação oral, em Recife/PE. Foram incluídos pacientes com Fibrilação Atrial; Estar em seguimento ambulatorial devido ao uso permanente do ACO; ambos os sexos; idade igual ou maior a 18 anos. Foram excluídos pacientes com dificuldade de audição, fala e fraqueza. Para coleta de dados, foi utilizado instrumento sociodemográfico, econômico e clínico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE CAAE nº 75807223.4.0000.5208 e Parecer nº 6.599.106. **Resultados/discussão:** A amostra foi composta por 20 pacientes anticoagulados, com média de idade de 60,5 anos, escolaridade de 7,85 anos de estudo, renda familiar mensal de 1 salário mínimo, média de tempo de uso do ACO 3,3 anos. Sobre o sexo, a amostra foi equivalente para ambos (50%). Sobre o estado civil, 65,0% não possuía companheiro e a maioria eram aposentados (50%). Em relação a presença de dificuldade visual, 80% dos pacientes informaram possuir, 55% gastam com transporte para irem até o ambulatório e 85,0% compram a medicação. Houve predomínio de sedentários (65,0%), hipertensos (55,0%), dislipidêmicos (35,0%), etilistas (35,0%), tabagistas (30,0%), casos de AVC (30,0%) e cirurgia cardíaca (65,0%), predominantemente para troca de válvula biológica mitral (61,5%). Sobre a Relação Normalizada Internacional (RNI), 65,0% dos pacientes apresentou exame alterado e complicações hemorrágicas (100%). Desses, 30,0% necessitaram de internamento hospitalar. **Considerações finais:** Identifica-se a necessidade de aprimoramento na formação dos profissionais de saúde que acompanham pacientes anticoagulados a nível ambulatorial, além de estratégias eficazes de educação em saúde para o paciente e seu cuidador, referente ao conhecimento e cuidados com os ACOS, faixa terapêutica ideal da RNI, a fim de evitar complicações e promoção da adesão ao anticoagulante oral.